

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
Centros de Ciências Sociais Aplicadas - Departamentos de Administração
Av. Colombo, 5.790 – Zona 07 – 87020-900 – Maringá – Pr. –
Fonefax: (44) 3261-4976 / 3261-4941

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD4044	01/2011

DISCIPLINA: TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

PROFESSORA: ELISA YOSHIE ICHIKAWA

EMENTA:

Estudo das principais perspectivas, teorias e temas na análise das organizações

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Antecedentes, origens e fundamentos da teoria das organizações

1.1. Antecedentes sociológicos

1.2. A ação social e os tipos ideais

1.3. Racionalidade, carisma e tradição

2. Administração e contexto brasileiro

3. Teorias e temas em análise de organizações.

3.1 Teorização organizacional

3.2 Teoria da Contingência Estrutural

3.3 Ecologia Organizacional.

3.4 Teoria Institucional

3.5 Teorias Críticas e Pós-modernistas

3.6 Ambientalismo

3.7 Abordagens Feministas

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

1. Participação nos debates em sala de aula - nota de 0,0 a 10,0 – peso 1

2. Papers a serem entregues em todas as aulas (a partir da segunda aula) - nota de 0,0 a 10,0 – peso 1

3. Apresentação oral dos seminários - nota de 0,0 a 10,0 – peso 1

4. Apresentação escrita da pesquisa bibliográfica realizada para cada seminário - nota de 0,0 a 10,0 – peso 1

A avaliação final será: item 1 + (média do item 2) + item 3 + item 4 : 4

BIBLIOGRAFIA:

- ALDRICH, H.; PFEFFER, J. Environments of organizations. **Annual Review of Sociology**, v. 2, pp. 79-105, 1976.
- ALISSON, G. Conceptual models and the cuban missile crisis. In: M. HANDEL (Ed.). **The sociology of organizations**. Thousand Oaks: SAGE, pp. 185-203, 2003.
- ALVES, S. Os tipos ideais e a ação social. In: ALVES, S. **Racionalidade, carisma e tradição nas organizações empresariais contemporâneas**. Recife: Editora UFPE, 2004.
- ALVESSON, M.; DEETZ, S. Critical theory and postmodernism approaches to organizational studies. In: In: S. Clegg, C. Hardy, D. Nord (Eds.). **Handbook of organization studies**. London: Sage, pp. 191-217, 1996.
- ALVESSON, M. ; BILLING, Y. D. **Understanding gender and organizations**. London: Sage, 1997.
- ANTONACOPOULOU, E. P. The power of critique: revising critical theory at the end of the century. In: **Critical Management Studies Conference Proceedings**. Manchester, UK, July 14-16, 1999.
- BANERJEE, S. B. Sustainable development and the reinvention of nature. In: **Critical Management Studies Conference Proceedings**. Manchester, UK, July 14-16, 1999.
- BARNEY, J., WRIGHT, M., KETCHEN, D. The resource-based view of the firm: ten years after 1991. **Journal of Management**, 27, pp. 625-641, 2001.
- BARNEY, J.; HESTERLY, W. Organizational economics: understanding the relationship between organizations and economic analysis. In: S. Clegg, C. Hardy, D. Nord (Eds.). **Handbook of organization studies**. London: Sage, pp. 115-147, 1996.
- BAUM, J. Organizational ecology. In: S. Clegg, C. Hardy, D. Nord (Eds.). **Handbook of organization studies**. London: Sage, pp. 77-114, 1996.
- BENSON, J. Organizations: a dialectical view. **Administrative Science Quarterly**, v. 22, n. 1, pp. 1-21, 1977.
- BERTERO, C. O.; KEINERT, T. M. M. A evolução da análise organizacional no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 3, p. 81-90, mai-jun 1994.
- BLAU, P.; SCOTT, W. R. **Organizações formais**. São Paulo: Atlas, 1970. Capítulo 8 (O contexto social da vida organizacional) (pp. 222-252).
- BURNS, T.; STALKER, G. **The management of innovation**. Oxford: Oxford U. Press, 1961/2000 (reprinted). Capítulo 6 (Mechanistic and organic systems of management) (pp. 96-125).
- BURRELL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organisational analysis**. London: Heinemann Educational Books, 1979.
- CAMPOS, E. (Org.). **Sociologia da burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- CARRIERI, A. P. Organizações e meio ambiente: mudança cultural. In: RODRIGUES, S. B. ; CUNHA, M. P. (Orgs). **Estudos organizacionais**: novas perspectivas na administração de empresas – uma coletânea luso-brasileira. São Paulo: Iglu, 2000, p. 477-500.
- CASTRO, A.; DIAS, E. (Orgs). **Durkheim, Weber, Marx, Parsons** – introdução ao pensamento sociológico. 9. ed. São Paulo: Editora Moraes, 1992.
- CHILD, J. Organizational structure, environment and performance: the role of strategic choice. **Sociology**, v. 6, pp. 1-22, 1972.
- CLEGG, S.R.; HARDY, C.; NORD, W.R. **Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2001 (volume 1)
- COHEN, M.; MARCH, J.; OLSEN, J. A garbage can model of organizational choice. In: J. March. **Decisions and organizations**. Cambridge: Blackwell, pp. 294-334, 1989.
- COMISSÃO MUNDIAL sobre meio ambiente e desenvolvimento. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.
- CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS sobre meio ambiente e desenvolvimento- CNUMAD. **Agenda 21**. São Paulo: Secretaria do Estado do Meio Ambiente, 1997 (Série Documentos Ambientais).
- CUNHA, M. P. Ecologia organizacional: implicações para a gestão e algumas pistas para a superação de seu caráter anti-management. **Revista de Administração de Empresas**, v. 39, n. 4, p. 21-28, 1999
- DAFT, R.; WEICK, K. Toward a model of organizations as interpretation systems. **Academy of Management Review**, v. 9, n. 2, pp. 284-295, 1984.
- DAVIES, A.; THOMAS, R. Gender and restructuring: changing roles and identities of female managers in public sector organizations. In: **International Federation of Scholarly Associations of Management Conference Proceedings**. Montreal, Canada, July 8-11, 2000.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American Sociological Review**, 1983, v. 48 (April, 147-160).

- DONALDSON, L. Following the scientific method: how I became a committed functionalist and positivist. *Organization Studies*, 26, PP. 1071-1088, 2005.
- DONALDSON, L. The normal science of structural contingency theory. In: S. Clegg, C. Hardy, D. Nord (Eds.). **Handbook of organization studies**. London: Sage, pp. 57-76, 1996.
- DRAGO, P. A. Teoria Crítica e Teoria das Organizações. São Paulo, **Revista de Administração de Empresas**, v. 32, n. 2, p. 58-64.
- DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. 13. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987. Capítulo I (O que é fato social?) (pp. 1-12).
- ENRIQUEZ, E. **A organização em análise**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- FOUCAULT, M. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 2002.
- FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 2002.
- FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: H. DREYFUS; P. RABINOW. **Michel Foucault, uma trajetória filosófica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, pp. 231-249, 1995.
- FREUND, J. **Sociologia de Max Weber**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. Capítulos II e III (pp. 32-99).
- GOULDNER, A. Conflitos na teoria de Weber. In: E. Campos. **Sociologia da burocracia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 59-67, 1971.
- GREENWOOD, R.; OLIVER, C.; SAHLIN, K.; SUDDABY, R. Introduction. In: R. Greenwood et al. (Eds.). **The Sage Handbook of Organizational Institutionalism**. London: Sage, pp. 1-46, 2008.
- GREENWOOD, R.; SUDDABY, R.; HININGS, C. Theorizing change: the role of professional associations in the transformation of institutionalized fields. *Academy of Management Journal*, v. 45, n. 1, pp. 58-80, 2002.
- GUERREIRO RAMOS, A. **Administração e contexto brasileiro**. Rio de Janeiro: FGV, 1983.
- HALL, P.; TAYLOR, R. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, v.58, pp. 193-223, 2003.
- HALL, R. **Organizations – structures, processes, and outcomes**. 7th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1999. Capítulos 3 (Organizational structure – pp. 45-82); 4 (Organizational structure: explanations – pp. 83-108).
- HANNAN, M.; FREEMAN, J. Structural inertia and organizational change. *American Sociological Review*, v. 49, n. 2, PP. 149-164, 1984.
- HANNAN, M. T; FREEMAN, J. The population ecology of organizations. *American Journal of Sociology*, v. 82, n. 5, p. 929-964, 1977.
- HANCOCK, P. ; TYLER, M. **Work, postmodernism and organizations**: a critical introduction. London: Sage, 2001.
- HARDY, C.; CLEGG, S. Some dare call it power. In: S. Clegg, C. Hardy, D. Nord (Eds.). **Handbook of organization studies**. London: Sage, pp. 622-641, 1996
- HATCH, M. Control and ideology in organizations. In: M. Hatch. **Organization theory**. Oxford: Oxford U. Press, pp. 327-349, 1997.
- HATCH, M. Organizational change and learning. In: M. Hatch. **Organization theory**. Oxford: Oxford U. Press, pp. 350-379, 1997.
- HATCH, M. Organizational culture. In: M. Hatch. **Organization theory**. Oxford: Oxford U. Press, pp. 200-240, 1997.
- HATCH, M. Organizational decision making, power, and politics. In: M. Hatch. **Organization theory**. Oxford: Oxford U. Press, pp. 269-281, 1997.
- HATCH, M. Organizational social structure. In: M. Hatch. **Organization theory**. Oxford: Oxford U. Press, pp. 161--199, 1997.
- HATCH, M. Strategy and goals. In: M. Hatch. **Organization theory**. Oxford: Oxford U. Press, pp. 101-126, 1997.
- HATCH, M. Technology. In: M. Hatch. **Organization theory**. Oxford: Oxford U. Press, pp. 127-160, 1997.
- HREBINIAK, L. ; JOYCE, W. F. Organizational adaptation: strategic choice and environmental determinism. *Administrative Science Quarterly*, 30 (1985): 336-349.
- HONNETH, A. Teoria crítica. In: GIDDENS, A.; TURNER, J. **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora Unesp, pp. 503-552, 1999.
- JERMIER, J. Introduction: Critical perspectives on organizational control. *Administrative Science Quarterly*, v. 43, pp. 235-256, 1998.
- JOHNSON, S. Doing critical organizational research: an examination of methodology. In: **Critical Management Studies Conference Proceedings**. Manchester, UK, July 14-16, 1999.
- LAWRENCE, P. R.; LORSCH, J. W. **As empresas e o ambiente**. Petrópolis: Vozes, 1973.
- LYOTARD, J. F. **A condição pós moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.
- MARCH, J. Footnotes to organizational change. In: J. March. **Decisions and organizations**. Cambridge: Blackwell, pp. 167-186, 1989.

- MARTIN, J. **Cultures in organizations** – three perspectives. Oxford: Oxford U. Press, 1992. Capítulos: 4 (The integration perspective – pp. 45-70); 6 (The differentiation perspective – pp. 83-117); 8 (The fragmentation perspective – pp. 130-167).
- MEYER, J. ; ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structures as myth and ceremony. **American Journal of Sociology**, v. 83, n. 2, p. 340-363, 1977
- MERTON, R. Estrutura burocrática e personalidade. In: E. Campos. **Sociologia da burocracia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 107-124, 1971.
- ORLIKOWSKI, W. **The duality of technology: rethinking the concept of technology in organizations**. Working Paper – Sloan School of Management, 1991.
- Ou: **Administrative Science Quarterly**, v. 26, pp. 563-577, 1981.
- PARSONS, T. Suggestions for a sociological approach to the theory of organizations – I & II. **Administrative Science Quarterly**, v.1, n. 1 2, 1956.
- PFEFFER, J.; SALANCIK, G. **The external control of organizations**. Stanford: Stanford U. Press, 1978/2003. Capítulo 1 (pp. 1-22) e capítulo 10 (pp. 257-288).
- PRESTES MOTTA, F.; BRESSER-PEREIRA, L. **Introdução à organização burocrática**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Capítulo 7 (A crítica administrativa da burocracia), pp. 201-220.
- RANSON, S.; HININGS, B.; GREENWOOD, R. The structuring of organizational structures. **Administrative Science Quarterly**, v. 25, pp. 1-17, 1980.
- ROBERTS, K.; GRABOWSKI, M. Organizations, technology and structuring. In: S. Clegg, C. Hardy, D. Nord (Eds.). **Handbook of organization studies**. London: Sage, pp. 409-423, 1996
- RODRIGUES, S.B.; CARRIERI, A. P. A tradição anglo-saxônica nos estudos organizacionais brasileiros. In: RODRIGUES, S. B. ; CUNHA, M. P. (Orgs). **Estudos organizacionais**: novas perspectivas na administração de empresas – uma coletânea luso-brasileira. São Paulo: Iglu, 2000, p. 21-42.
- SACHS, I. **Estratégias de transição para o século XXI**: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Studio Nobel, 1992.
- SCOTT, W. R. **Institutions and organizations**. 2nd ed. Thousand Oaks: Sage, 2001. Capítulos 3 (pp. 47-70) e 4 (pp. 71-90).
- SELZNICK, P. **A liderança na administração**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972. Capítulo V: Conclusão (pp. 115-132).
- SELZNICK, P. **TVA and the grass roots**. New York: Harper & Row, 1949/1966. Capítulo I (pp. 19—45) e Conclusão (pp. 249-266).
- SERVA, M. Contribuições para uma teoria organizacional brasileira. **Revista de Administração Pública**, v. 24, n.2, p.10-21, 1990.
- SIMON, H. **Comportamento administrativo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1970. Capítulos 4 e 5 (pp. 63-114).
- SMIRCICH, L. Concepts of culture and organizational analysis. **Administrative Science Quarterly**, v. 28, pp. 339-358, 1983.
- STEIL, A. V. Organizações, gênero e posição hierárquica: compreendendo o fenômeno do teto de vidro. **Revista de Administração**, v. 32, n. 3, p. 62-69, 1997.
- TENBRUNSEL, A.; GALVIN, T.; NEALE, M.; BAZERMAN, M. Cognitions in organizations. In: In: S. Clegg, C. Hardy, D. Nord (Eds.). **Handbook of organization studies**. London: Sage, pp. 313-337, 1996.
- THOMPSON, J. **Dinâmica organizacional**. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1976.
- VAN DE VEN, A.; POOLE, M. Explaining development and change in organizations. **Academy of Management Review**, v. 20, n. 3, pp. 510-540, 1995.
- WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 11. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.
- WEBER, M. **Ensaios de sociologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. Capítulo VIII. Burocracia (pp. 229-282).
- WEBER, M. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia comprehensiva. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999.
- WEBER, M. Os três tipos puros de dominação. In: G. Cohn (Org.). **Weber**. 7. ed. São Paulo: Ática, pp. 128-141, 2000.
- WEICK, K. **The social psychology of organizing**. Reading: Addison-Wesley, 1969. Capítulos 2 e 3 (PP. 18-42).
- WHIPP, R. Creative deconstruction: strategy and organizations. In: S. Clegg, C. Hardy, D. Nord (Eds.). **Handbook of organization studies**. London: Sage, pp. 261-275, 1996.
- WHITTINGTON, R. **O que é estratégia**. São Paulo: Thomson Learning, 2006. Capítulo 2: Teorias sobre estratégia (pp. 11-48).
- WILLIAMSON, O. The economics of organization: the transaction cost approach. **The American Journal of Sociology**, v. 87, n. 3, pp. 548-577, 1981.